O dia que levei um balão do Jobs

São Paulo, 01 de junho de 2002.
Caro Steve,
É impressionante: quando eu achei que podería colocá-lo contra a parede, você conseguiu me dar um "ippon" e me deixar imobilizado no chão. Eu já tinha escrito um Ombudsmac inteiro reclamando que você dava muito pouca atenção aos recursos de áudio do Macintosh, quando no dia 1º de julho vejo a acachapante notícia de que a Apple tinha comprado a Emagic, fabricante do melhor programa de produção musical, o Logic Audio. Justamente o meu software do coração! Se eu tivesse escrito o texto antes, como pretendia, ia me sentir o máximo, achando que meus conselhos teriam sido "decisivos" para a aquisição. No entanto, agora estou com cara de bobo, impressionado com a esperteza dessa decisão. Foi idéia sua, mesmo? Se foi, meus parabéns.

Em meu texto original, disparei contra a Apple por ter atrasado a implementação de recursos de gerenciamento de áudio e MIDI no Mac OS X – o que é verdade – levando empresas como Digidesign, Steinberg e a própria Emagic a atrasarem a migração de seus programas para o novo sistema operacional. Apontava também que o seu "hub digital" tinha uma grande lacuna, que era justamente a parte de áudio. E, agora vejo que, injustamente, acusava-o de não dar a mínima para os recursos de som do Mac. Peço mil desculpas.
Ao que me parece, corrija-me se eu estiver errado, o plano da Apple agora é usar o Logic para fazer pelo áudio o que o Final Cut Pro fez pelo vídeo no Mac. Ou seja, apresentar uma solução de produção musical com uma relação custo/ benefício tão atraente que sacuda fortemente o mercado e ainda conquiste novos usuários para a plataforma. Porém, já adianto que um monte de pecezistas ficou fulo da vida com você depois que soube que a versão de Windows do Logic será descontinuada. Como acompanho a lista de discusão dos usuários de Logic, posso lhe adiantar que é melhor andar por aí com guarda-costa.
Não posso fazer outra coisa se não aplaudir de pé a iniciativa. Até alguns minutos atrás, reclamava justamente que a Apple precisava voltar a ser a vanguarda no mundo do áudio. Agora, só posso elogiar a escolha da Emagic como aquisição e forma de mostrar comprometimento com o mercado de produção musical, que vem debandando pro lado do Windows. O Logic é certamente o produto mais vanguardista em termos de interface e tecnologia. Com a ajuda da Apple, será possível torná-lo mais intuitivo, corrigindo a principal falha do produto. Como usuário do Logic, não poderia estar mais animado com a notícia.
Imagino também que a Apple utilizará o know-how da Emagic para criar um programinha de áudio tão simples como o iMovie para edição de áudio. Até estou visualizando o nome... quem sabe... deixe me ver... iMix! Acertei? É justamente isso que está faltando em seu "hub digital". Afinal, o OS X não têm nem um programinha furreca como o SimpleSound para gravar áudio. Porém, tudo indica que isso mudará. Grande, Stevão!
Como a especialidade da Emagic é software, minha maior curiosidade é em relação ao que você fará em relação à interface de áudio do Mac. Como você deve saber, a última grande inovação incorporada ao Mac nessa área foi em 1993 com o Quadra AV, que oferecia entradas e saídas RCA. Você não estava na empresa nessa época, mas deve lembrar. Foi o ponto alto do áudio no Mac. E o pior é que os conectores AV foram eliminados alguns anos depois. Desde então, temos de comprar uma interface de áudio decente para gravar e monitorar áudio ou então nos contentar com a saída P2 mequetrefe dos Macs (sumariamente limadas nos portáteis, sem maiores explicações). Até o acorde inicial do Mac ficou com som pior depois que algum gênio resolveu economizar um bits convertendo o som para 8 bits (pô, Steve, o Windows entra com um belo sonzão estereofônico e não podemos ficar atrás do velho Bill).
A minha questão é: o que você fará em relação às saídas e entradas de áudio do Mac? Sempre me perguntei como é que um G4 que custa os olhos e as sobrancelhas da cara não tem uma conexão de áudio digital. Qualquer aparelho de DVD tem conector S/PDIF. Como alguém pode ver um filme com som surround no Mac sem comunicação digital de áudio? É inegável que pelo menos o G4 precisa oferecer uma interface de áudio mais avançada, capaz de gravar em 24 bits e com entradas e saídas RCA, além das digitais. Espero que alguma coisa nesse sentido esteja em seus planos, pois não adianta ter o Logic e não pensar no hardware.
Enfim, você estava dormindo no ponto, mas acordou quando percebeu que o Mac tem quase 20 anos e e que já era hora rever os conceitos de áudio. Achei a notícia muito boa para todos os macmaníacos (apesar de ter me obrigado a reescrever meu texto) e aguardo novidades em breve.
Um abração e te cuida, Stevão!

MÁRCIO NIGRO
É compositor, produtor musical e logic-audiano convicto.

As opiniões emitidas nesta coluna não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.